

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ESTABILIZAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DAS PLACAS SECAS DO FUNDO FOTO BIANCHI.

Alvicio Vicente da Rocha (Mestrando em História – UEPG alviciovicente@gmail.com)

**Alan de Almeida (Fundação Cultura de Ponta Grossa – Casa da Memória Paraná
casadamemoria_pg@hotmail.com)**

**Patricia Camera (Docente da UEPG/ DEARTES- PPGH camera.patricia@gmail.com)
(COORDENADORA DO PROJETO ORGANIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PESQUISA
DOS NEGATIVOS EM CHAPA DE VIDRO DO ACERVO FOTO BIANCHI)**

Resumo: O projeto de extensão “Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi” realiza diversas atividades de extensão sob a coordenação da professora Dra. Patricia Camera do Departamento de Artes da UEPG. A equipe executora é formada por funcionários da Casa da Memória Paraná e discentes dos cursos de graduação de licenciatura em artes visuais, história e do programa de mestrado em história e geografia. As atividades são centradas na curadoria, organização, catalogação e processos de conservação e preservação. Neste resumo propõe-se comunicar um vídeo para mostrar os procedimentos de higienização e de estabilização dos negativos de gelatina e prata sobre suporte de vidro (placas secas).

Palavras-chave: Foto Bianchi, negativo, placa seca (*dry negative*), estabilização e armazenamento.

INTRODUÇÃO

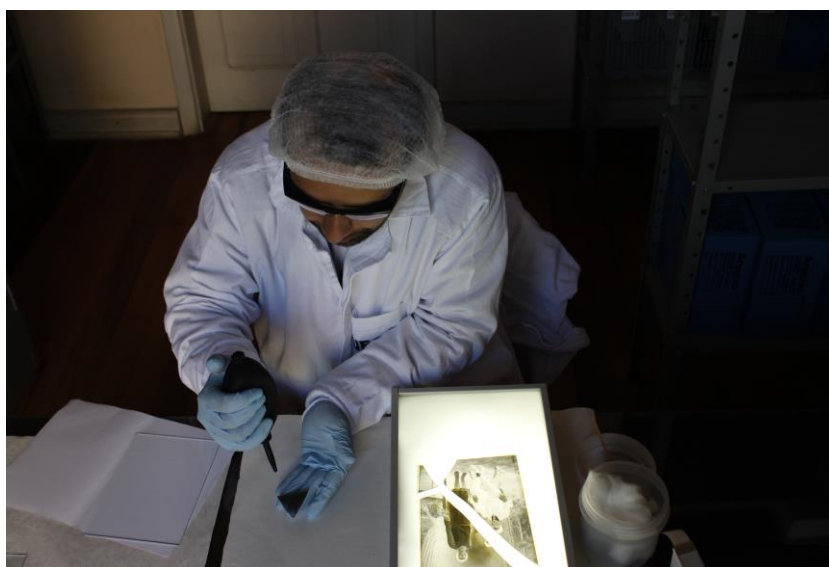
Ao longo de três gerações de fotógrafos a família Bianchi produziu um material iconográfico, que se compreende da primeira década do século XX até os anos de 1970. Adquirido pela prefeitura de Ponta Grossa no ano de 2001, o agora Fundo Foto Bianchi é um patrimônio material constituído por aproximadamente 45 mil negativos de gelatina e prata em suporte de vidro. Da data de sua aquisição até o ano de 2006, o mesmo passou por um processo de higienização, catalogação e armazenamento.

A necessidade de fazer a curadoria do Foto Bianchi e de continuar o processo de preservação dos negativos propiciou, no ano de 2014, o evento “Diagnóstico de Conservação de Negativos em Acervo Fotográfico”, um curso que mais tarde deu origem ao projeto de extensão denominado “Organização, Diagnóstico e Pesquisa dos Negativos em Chapa de Vidro do Acervo Foto Bianchi”.

No ano seguinte mais um evento proporcionaria mudanças significativa ao projeto: o curso “Conservação de suportes fotográficos em vidro”, ministrado pelo renomado

conservador Leandro Melo. Realizado na Casa da Memória Paraná, o curso contou com a presença de quinze pessoas entre discentes, docentes e profissionais da área. Como resultado, houve um grande avanço na metodologia de obtenção de dados sobre o estado de conservação das placas secas e também sobre como estabilizar os negativos avariados (placas secas). Com o intuito de divulgar as etapas deste procedimento, foi realizada a produção de um vídeo para explicar a metodologia de estabilização de negativos de placas secas.

Figura 1 – Higienização da placa seca com borrifador de ar.



Alan de Almeida higienizando o negativo utilizando apenas o borrifador de ar no lado da emulsão de gelatina para retirar a sujidade. Fotografia: Mateus Margraf. Negativo: Foto Bianchi - Casa da Memória Paraná. Fundo Foto Bianchi. Fonte: Fragmento do vídeo.

Figura 2 – Resultado final da estabilização.



Alan de Almeida mostra o negativo já estabilizado sobre uma mesa de luz. Fotografia: Mateus Margraf. Negativo: Foto Bianchi - Casa da Memória Paraná. Fundo Foto Bianchi. Fonte: Fragmento do vídeo.

OBJETIVOS

O objetivo central é a elaboração de um vídeo para mostrar os procedimentos de estabilização de negativos em suporte de vidro que, por algum motivo, sofreram avarias como trincas ou quebras. Tal ferramenta audiovisual demonstra desde os primeiros cuidados, como a devida higienização dos materiais envolvidos, até o seu correto armazenamento.

METODOLOGIA

- Conhecer os procedimentos de higienização, estabilização e armazenamento com base nos referenciais teóricos (PAVÃO, 1997; FILIPPI et al. 2002, MUSTARDO & KENNEDY 2014);
- Identificar todas as etapas de higienização, estabilização e armazenamento;
- Fazer e registrar os procedimentos em ângulos abertos e fechados, utilizando-se de duas câmeras fotográficas;
- Selecionar as imagens;
- Pesquisar as formas de edição;
- Montar o vídeo.

RESULTADOS

A elaboração desse vídeo possibilita uma padronização do método de estabilização de negativos de gelatina e prata em suporte de vidro. Além de demonstrar que é possível a recuperação de negativos avariados, ele orienta passo a passo todo o processo. Para isto, utilizam-se principalmente as técnicas demonstradas no curso ofertado pelo conservador Leandro de Melo. Destaque para os cuidados envolvendo os produtos necessários para a limpeza dos negativos, que envolve o vidro (suporte) e a parte da gelatina (emulsão). É apresentada também a correta utilização de EPIs para evitar o contato direto do restaurador com as sujidades retiradas dos negativos.

O material áudio visual contribui para o resgate de material que antes poderia ser descartado por falta de informação sobre sua recuperação. O ganho real é a preservação dos negativos que possam vir a ser utilizados como fonte para estudos e pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de processos inadequados para a estabilização de negativos de gelatina e prata em suporte de vidro pode ocasionar a perda dos mesmos. Como realça Pavão (1997, p. 305) “o restauro, em geral, é complexo e só deve ser executado por quem sabe e tem experiência.” Os negativos constituem uma fonte histórica e muito rara. Cada peça recuperada representa

também o resgate de uma parte da história. Daí a importância de se aplicar métodos corretos e eficazes no processo de estabilização.

REFERÊNCIAS

FILIPPI, Patrícia de; LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. **Como tratar coleções de fotografia**. São Paulo: Arquivo do Estado: Imprensa Oficial do Estado, 2002. (Projeto como fazer, 4).

MUSTARDO, Peter; KENNEDY, Nora. **Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções**. Cadernos técnicos de conservação fotográfica, n. 2, Rio de Janeiro, Funarte, 1997.

PAVÃO, Luis. **Conservação de coleções de fotografia**. Lisboa: Dinalivro, 1997. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. (Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 39). Disponível em < http://www.arqsp.org.br/cpba/cadtec/cadtec_39.htm >. Acesso em 20 de agosto de 2014.